

FUNDAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO DE PÓS-GRADUANDOS DA UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO

Por **Rógean Vinícius Soares** – Biólogo pelo ICB/UPE, mestrando em Biologia Celular e Molecular Aplicada pela UPE, coordenador geral da Associação de Pós-Graduando da UPE e Vice-Presidente Regional Nordeste da Associação Nacional de Pós-Graduandos.

“O mais importante é inventar o Brasil que nós queremos”.

Darcy Ribeiro

Nos últimos anos, o Brasil experimentou diversas conquistas sociais, desde o combate à extrema pobreza até o incremento de investimento na Educação, Ciência e Tecnologia que refletiu no aumento da produção científica e da pós-graduação no Brasil. Mesmo sendo de âmbito estadual, nós, da Universidade de Pernambuco, pudemos sentir o reflexo desse ciclo, com ampliação e fortalecimento dos programas de pós-graduação (PPG), aumentando, inclusive, o número de matrículas, expansão do número de grupos de pesquisas e avanço no quantitativo de publicações indexadas internacionalmente. Em números, mais que dobramos o número de PPGs no último período – hoje possuímos 18 –, ressaltando que em dois anos saltamos de um para cinco programas de doutorados.

Entretanto, ainda há muito o que se discutir, sobretudo no âmbito do investimento, sobre a qualidade da pós-graduação na Universidade de Pernambuco e no Brasil como um todo, principalmente para refletirmos sobre a situação daqueles que são elemento fundamental nesse processo todo de expansão e de produção científica: os estudantes de pós-graduação. Segundo a CAPES, nós produzimos mais de 90% das pesquisas realizadas no país, ou seja, não há pesquisa no Brasil sem os pós-graduandos. Para além disso, faz-se necessário discutir sobre o papel da pós-graduação na formação de recursos humanos qualificados em áreas estratégicas para o desenvolvimento regional e nacional. E nesse debate, todos os entes da comunidade universitária e da sociedade devem ser coautores.

Nesse sentido, os estudantes de pós-graduação organizados na UPE, construíram dentro da Semana Universitária uma mesa redonda que debateu, no dia 23 de Novembro na PROPEGI, **“Ciência e Inovação: o cenário brasileiro e as perspectivas para a Pós-Graduação”**, com a participação do diretor Presidente da FACEPE, Abraham Sicsu, do diretor de Inovação da

Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado, Alexandre Stamford, e do secretário-geral da Associação Nacional de Pós-Graduandos (ANPG), Gabriel Nascimento. Além disso, convocaram também imediatamente após a mesa-redonda, uma Assembleia dos Estudantes de Pós-Graduandos para deliberarem como os estudantes poderiam se organizar.

A partir do entendimento da importância e necessidade de organização dos pós-graduandos na UPE, em um momento de intenso debate sobre a qualidade da Pós-Graduação, através do PROEXPG-UPE, e em uma conjuntura tão crítica para o país, que vem descortinando ameaças latentes de cortes em investimentos na Educação, Saúde e Ciência, Tecnologia e Inovação, que impactam negativamente o Sistema Nacional de Pós-Graduação e o cumprimento das metas estabelecidas no Plano Nacional de Pós-Graduação (2010/2020) e no Plano Nacional de Educação (2014/2024), os estudantes de pós-graduação organizados na UPE deliberaram a **fundação da Associação de Pós-Graduando (APG) da UPE**. Até então, embora exista um Diretório Central dos Estudantes (DCE) na Universidade, os estudantes de pós-graduação não são representados de acordo com o estatuto desta entidade. E cabe ressaltar que, embora tenhamos pautas em comum, temos outras e diferentes especificidades e demandas do conjunto de estudantes de graduação, e por isso a rede do movimento de pós-graduação se organiza separadamente: nas universidades – em APG's – e nacionalmente – na Associação Nacional de Pós-Graduandos, ANPG, a qual é o ponto central de uma rede de entidades e colaboradores que representa as pós-graduandas e pós-graduandos no Brasil.

Nesta perspectiva, a APG-UPE, que se constitui, a partir do dia 23 de novembro de 2016, como entidade máxima de representação das pós-graduandas e pós-graduandos matriculados na Universidade, nasce com o intuito de discutir o lugar do pós-graduando na pesquisa científica, e conseqüentemente, seus direitos e a sua defesa enquanto membro da comunidade acadêmica assim como a qualidade, fomento e valorização da pós-graduação, do pesquisador e da ciência brasileira, valorização permanente das bolsas de pesquisas, condições de trabalho e estudo, democratização e regulação das relações acadêmicas, financiamento público da Ciência e Tecnologia, entre outras pautas. Além disso, a entidade se apresenta, como não poderia ser diferente, cerrando fileiras junto com o DCE e outras entidades da Universidade, na defesa de uma UPE, com excelência em Ensino, Extensão, Pesquisa e Inovação, que tenha condições necessárias para desempenhar seu papel social de contribuir com recursos humanos qualificados e conhecimento para avanço e desenvolvimento de Pernambuco e do Brasil.